

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Eclipse lunar

Pois ali está, no meio da noite, a Lua. É mesmo um lago de prata, com vagas sombras cinzentas – sombras de árvores, de barcos, de aves aquáticas... O céu está muito límpido, e é puro o brilho das estrelas. Mas em breve se produzirá o eclipse.

E, então, pouco a pouco, o luminoso contorno vai sendo perturbado pela escuridão. A Terra, esta nossa misteriosa morada, vai projetando sua forma naquele redondo espelho. Muito lentamente sobe a mancha negra sobre aquela cintilante claridade. É mesmo um dragão de trevas que vai calmamente bebendo aquela água tão clara; devorando, pétala por pétala, aquela flor tranquila.

E o globo da Lua, num dado momento, parece roxo, sanguíneo, como um vaso de sangue. Que singular metamorfose, e que triste símbolo! Ali vemos a Terra, melancolicamente reproduzida na apagada limpidez da Lua. Ali estamos, com estas lutas, estes males, ambições, cóleras, sangue. Ali estamos projetados! E poderíamos pensar, um momento, na sombra amarga que somos. Sombra imensa. Mancha sanguínea. (Por que insistimos em ser assim?)

Ah! – mas o eclipse passa. Recupera-se a Lua, mais brilhante do que nunca. Parece até purificada.

(Brilharemos um dia também com o maior brilho? Perderemos para sempre este peso de treva?)

Cecília Meireles. “Escolha o Seu Sonho”. Record: Rio de Janeiro, 1996.

Questão 1 – Há um advérbio no período:

- a) “Pois ali está, no meio da noite, a Lua.”
- b) “Ah! – mas o eclipse passa.”
- c) “Parece até purificada.”
- d) “Brilharemos um dia também com o maior brilho?”

Questão 2 – No período identificado anteriormente, o advérbio indica:

- a) tempo
- b) lugar
- c) meio
- d) afirmação

Questão 3 – No parágrafo inicial do texto, o advérbio “muito” intensifica o sentido de um adjetivo que caracteriza:

- a) “a Lua”
- b) “O céu”
- c) “o brilho das estrelas”
- d) “o eclipse”

Questão 4 – No texto, o advérbio “calmamente” exprime:

- a) o modo com que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.
- b) o tempo com que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.
- c) o lugar em que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.
- d) a intensidade com que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.

Questão 5 – Assinale a frase em que o advérbio foi corretamente classificado nos parênteses:

- a) “Muito lentamente sobe a mancha negra [...]” (intensidade)
- b) “Ali estamos projetados!” (afirmação)
- c) “Recupera-se a Lua, mais brilhante do que nunca.” (negação)
- d) “Perderemos para sempre este peso de treva?” (tempo)

Questão 6 – Na frase assinalada na questão anterior, o advérbio modifica o sentido de:

- a) um adjetivo
- b) um advérbio
- c) um verbo
- d) um substantivo

Questão 7 – No trecho “Que singular metamorfose, e que triste símbolo!”, o “que” é:

- a) um pronome relativo
- b) um pronome interrogativo
- c) uma conjunção integrante
- d) um advérbio de intensidade

Questão 8 – Em “Ali vemos a Terra, melancolicamente reproduzida na apagada limpidez da Lua.”, o advérbio grifado acrescenta uma circunstância de modo a um particípio que expressa:

- a) uma ação
- b) um estado
- c) um atributo
- d) um modo de ser